

## LIVROS

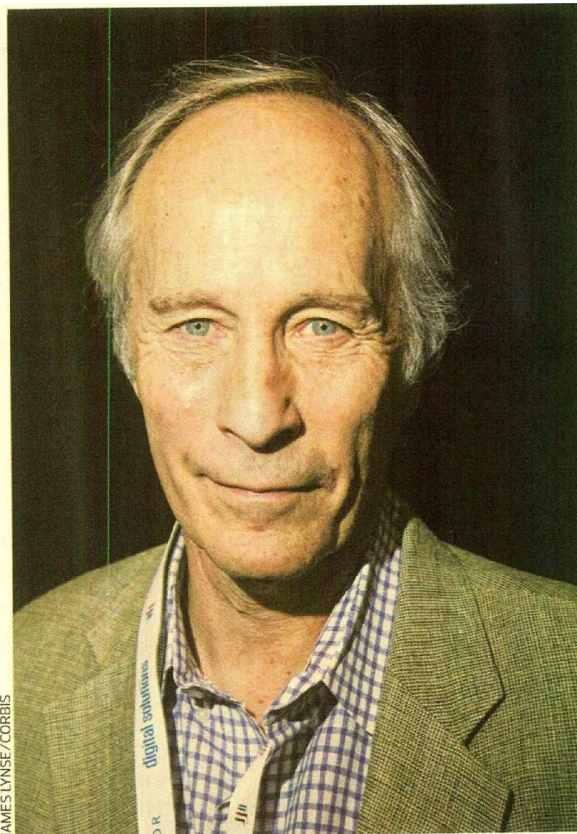
## Entre dois crimes

Texto Luís M. Faria

Quando perguntaram a William Sutton por que motivo assaltava bancos, o famoso fora da lei americano respondeu: “Porque é onde está o dinheiro.” Verdadeira ou não, a frase dá a única razão lógica para um empreendimento tão arriscado. E é mesmo essa razão que leva Bev e Neeva, um casal sem muito jeito, a roubar um banco no Dakota. Eles precisavam desesperadamente do dinheiro, por causa de outros esquemas mal sucedidos. Tudo o resto no seu ato é ilógico e toscos: o modo (com a cara descoberta), a ausência de cuidados posteriores, o próprio facto de serem eles a cometer o assalto — um ex-militar, pequeno vigarista e vendedor de carros, aliado a uma professora com ambições de poeta.

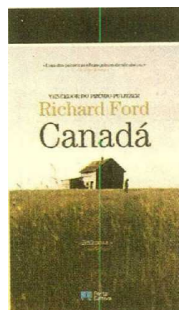
Claro que as coisas não correm bem e os dois são presos, deixando entregues à sua sorte os filhos de 15 anos: Dell, o narrador da história, e a sua irmã gémea, Berner. A vida de ambos muda para sempre. “Canadá” tem como tema central o efeito de crimes graves nos filhos dos criminosos. Não é algo de que seja habitual ouvir falar; em parte, sem dúvida, pela reticência dos envolvidos. Mas quantas possibilidades dramáticas — e traumáticas. É notável que Ford adote um registo tão calmo. Sim, a família ficou destruída e houve momentos, logo a seguir ao assalto, em que se quebraram outros tabus. Mas a vida seguiu em frente e continuou (como Dell faz questão de dizer, em tom neutro) a não ter sentidos ocultos. “Deixei de pensar na verdade há algum tempo”, recorda ele. “Parecia-me impossível encontrar os seus sinais mais subtis no meio dos factos.”

Este arrefecimento da exci-



JAMES LYNSE/CORBIS

No novo romance de Richard Ford há sempre tensão mas raramente explosões



★★★★★  
**CANADÁ**  
Richard Ford  
Porto Editora, 2014, trad. de Francisco Agarez, 432 págs., €17,70

tação supérflua atravessa todo o livro e tem correspondência no próprio estilo. Tanto a nível da sintaxe como do vocabulário e das metáforas, esta é uma obra sóbria. Lembra um pouco certas extensões da planície americana, com o seu brilho de intensidade baixa mas constante. Aqui há sempre tensão, mas raramente explosões. O que mantém a leitura a correr, além do equilíbrio da prosa e da qualidade das descrições, é a presença de uma pequena galeria de personagens bem concebidas. Na primeira metade do livro, até ao assalto e logo a seguir, o destaque vai para o pai e para a mãe. Dell descreve-os em

por menor, realça contrastes entre eles, interroga-se sobre o que os atraiu e os manteve juntos naquele período do pós-guerra em que a esperança foi dando lugar à claustrofobia, para surgir renovada em vésperas da eleição de Kennedy. Estas reflexões são feitas décadas depois, quando Dell já tem mais de 60 anos e está prestes a reformar-se da sua atividade como professor de escrita.

Na segunda parte do livro, ele é levado para o Canadá por uma amiga da mãe presa, e o cenário passa a ser Saskatchewan, uma província que não é assim tão diferente do Montana onde ele antes vivia. O que muda são as circunstâncias e as pessoas. Dell é recebido na casa de um americano que há décadas abandonou os EUA, por motivos não esclarecidos, e dirige um hotel. Será um assistente excêntrico desse homem a encarregar-se do jovem, durante a maior parte do tempo. O principal momento de intimidade entre Dell e o seu guardião nominal é quando este o obriga a participar num crime.

Enquanto romance de crescimento, “Canadá” tem a peculiaridade de contar com um protagonista que é quase alheio aos eventos principais, exceto como observador. Esses eventos transformam-no, mas ele não os influencia. E isso parece deixá-lo contente ou pelo menos conformado. “Adquiri o hábito de compreender que qualquer situação em que participam seres humanos pode ser virada do avesso. Tudo aquilo que me garante ser verdade pode não o ser. Mas esta compreensão não faz de mim um cínico. Ser cínico significa acreditar que o bem não é possível, e eu sei de ciência certa que o bem é possível. Simplesmente (...) tento estar preparado para a mudança.” **A**